

**Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade em Diferentes Setores**

**DESIGN E PATRIMÔNIO EDIFICADO: MEMÓRIAS DA ARQUITETURA ART DÉCO EM SANTA MARIA RESIGNIFICADAS NO MUNDO DA JOIA**

**DESIGN AND ARCHITECTONIC HERITAGE: MEMORIES OF ART DECO ARCHITECTURE IN SANTA MARIA RESIGNIFIED IN THE JEWEL WORLD**

Simone Lehnhart Vargas e Denise de Souza Saad

**RESUMO**

O presente estudo integra os campos do *Design* e do Patrimônio Cultural com o intuito de comunicar significados e valores materiais e imateriais. Assim, estabeleceu como objetivos: identificar, selecionar e documentar exemplares da arquitetura *Art Déco* no Centro Histórico da cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, utilizando o conjunto arquitetônico selecionado como referencial para o desenho e produção de uma coleção de joias, produto final dessa investigação; contribuir para um novo olhar ao patrimônio arquitetônico santa-mariense, sobretudo o *Art Déco*, enquanto memória, identidade e narrativa da cultura e da história do município. Considerando os objetivos delineados, observou-se que os mesmos foram atingidos, na medida em que o produto final dessa pesquisa encerra as características a que se propôs inicialmente. A coleção de joias "Memória *Art Déco*" traz em sua essência um conceito bem definido, o qual remete à arquitetura de viés *Déco*, conferindo um elevado valor agregado ao produto, sobretudo em razão do aporte teórico que fundamentou a construção do pensamento e do processo de criação. Resignificar esse patrimônio no mundo objetual da joia figurou como um modo de valorar e difundir heranças culturais de um determinado tempo e espaço, oportunizando à sociedade identificar suas raízes e memórias.

**Palavras-chave:** *Design*. Patrimônio Arquitetônico. *Art Déco*. Joia.

**ABSTRACT**

This study integrates the fields of Design and Cultural Heritage in order to communicate meanings and values of tangible and intangible. It set the following objectives: to identify, select and document examples of Art Deco architecture in the Historic Centre of Santa Maria, Rio Grande do Sul, using the architectural framework selected as the inspiration for the design and production of a jewelry collection, final product of this research; contribute to a new way to looking at Santa Maria architectural heritage, especially the Art Deco, as memory, identity and narrative culture and history of the city. Considering the objectives outlined, it was observed they were achieved as the final product contains the characteristics of this research to which it has initially purposed. The jewelry collection "Art Deco Memory" in essence brings a strong and well defined concept, which refers to the bias Deco architecture, providing high added value to the product, mainly because of the theoretical sources that supported the construction of thought and the process of creation. Reframe this heritage in the world figured jewel as a way of evaluating and disseminating the cultural heritage of a particular time and space, providing opportunities for the community to identify its roots and memories.

**Keywords:** Design. Architectural Heritage. Art Deco. Jewel.

## INTRODUÇÃO

Diferentemente de outras áreas, grande parte dos trabalhos que envolvem o *Design* inicia pela conceituação da profissão. Assim, entende-se o *Design* como uma profissão de síntese, como uma atividade contemporânea que surgiu da necessidade de fixar uma relação entre diferentes saberes. Em sua prática, o *Design* deve atender às necessidades técnicas, funcionais e culturais, criando soluções inovadoras que comuniquem significado e emoção e que transcendam idealmente às suas formas, estruturas e meios de fabricação (LANDIM, 2004).

Com o intuito de comunicar significados e valores materiais e imateriais, a presente dissertação integrou *Design* e Patrimônio Cultural no mundo objetual da joia.

Ao versar sobre Patrimônio Cultural é inerente mencionar a arquitetura. Nesse contexto, a apreciação de determinado patrimônio, em particular a arquitetura de tendência *Art Déco* da cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, busca entendê-lo como referência para a sociedade. Resignificar este legado, no mundo objetual da joia, é transmitir a história, traduzir sua significação e apreender o valor deste bem cultural, resgatando-o ao debate atual.

O *Art Déco*, e especialmente a arquitetura *Déco*, objeto de estudo desta dissertação, foi uma das expressões culturais do mundo moderno, configurando-o como importante canal expressivo da modernidade. Sob o seu viés se deu o processo de modernização da arquitetura brasileira e a renovação dos seus padrões estéticos (BORGES, 2006; CORREIA, 2008). A cidade de Santa Maria é exemplo disso.

Desse modo, o presente estudo expôs o processo de modernização da cidade de Santa Maria, entre as décadas de 1930 e 1960, destacando a arquitetura de viés *Déco*, particularmente no Centro Histórico do município.

Nesse contexto, esta dissertação propôs os seguintes objetivos: de maneira geral, identificar, selecionar e documentar, através de material iconográfico, trinta exemplares representativos da arquitetura *Art Déco* no Centro Histórico da cidade de Santa Maria, RS, utilizando o conjunto arquitetônico selecionado como referencial para o desenho e produção de uma coleção de joias, que, por sua vez, é o produto final desta investigação, dotado da significação a que se propõe a representar; especificamente, contribuir para o entendimento e a conscientização de que a produção arquitetônica santa-mariense é importante enquanto memória e identidade, ou seja, uma narrativa viva de sua história e um patrimônio de sua cultura. A apreciação e a preservação desse patrimônio buscam entendê-lo como referência, identificá-lo como parte do todo, rever valores materiais e imateriais. Resignificar este legado, no mundo objetual da joia, é valorizar, preservar e difundir a diversidade de heranças culturais, resgatá-lo ao debate, oportunizando à sociedade identificar suas raízes e memórias.

## REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### **Cidade de Santa Maria: o *Art Déco* na arquitetura local**

Segundo Flores (2010), a cidade de Santa Maria (Rio Grande do Sul, Brasil) é assinalada por inúmeras peculiaridades que tornam difícil uma assertiva categórica sobre seu caráter histórico. Logo, sua gênese e desenvolvimento devem ser entendidos no transcorrer de acontecimentos e repercussões, muitos deles perenes, como a presença militar, a riqueza de sua história institucional ferroviária, o progresso comercial e os serviços de educação e saúde.

É inquestionável o papel da ferrovia, desde 1885, no crescimento e desenvolvimento da cidade e na organização espacial dos elementos que a compõem. Desse modo, na entrada dos anos 1920 Santa Maria destacava-se como principal polo comercial e de prestação de serviços regional, bem como centro estratégico e ferroviário estadual (SCHLEE, 2002).

Na década de 1930 o incremento comercial impulsionou a expansão do perímetro urbano, exigindo uma remodelação urbana. Com a modernização da cidade, foram idealizadas as primeiras edificações *Art Déco*, as quais eram ainda incipientes no Brasil. Sinônimo do desenvolvimento, o estilo fundamentava-se na industrialização e na produção de materiais de construção em escala industrial (FOLETTTO et al., 2008).

O fenômeno *Art Déco* caracterizou-se como um conjunto de manifestações artísticas, estilisticamente coeso, originado na Europa e que se expandiu para as Américas a partir dos anos 1920. Seu lançamento formal ao público se deu na *Exposition Internationale des Arts Décoratives et Industrielles Modernes*, realizada em Paris (França), em 1925 (CONDE e ALMADA, 2000).

São inúmeros os temas que compõem o repertório decorativo *Déco*. Dentre eles, Correia (2008) destaca os motivos figurativos estilizados, os elementos geométricos abstratos e as formas curvas aerodinâmicas. Nesse contexto, reforça Manso (2004), as linhas retas, a horizontalidade, a simetria, a limpeza ornamental, a sobriedade, a centralidade e o escalonamento são os signos do *Art Déco*.

Segundo Correia (2008), a arquitetura de tendências *Art Déco* foi a manifestação de maior evidência na paisagem arquitetônica das cidades brasileiras entre as décadas de 1930 e 1940, uma vez que se colocou como expressão de modernidade. Naquelas duas décadas, a linguagem *Déco* foi, tanto em edificações novas quanto em fachadas reformadas, a expressão de renovação da arquitetura de maior alcance junto a diferentes segmentos da população.

De acordo com Schlee (2002), genericamente, a arquitetura *Déco* santa-mariense exhibe as seguintes características: artesanal; clara e compreensível; sem excessos ornamentais; tectônica (predomínio dos cheios sobre os vazios); volumes retangulares definidos, puros e simples; sistemas estruturais simples; materiais simples e elementos tradicionais; composição típica da tradição acadêmica (simetria axial, edifícios em três partes e valorização volumétrica das esquinas); identificação visual da função do edifício; preocupação com a aparência externa das obras, com a durabilidade da construção, sua boa execução e fácil manutenção.

Em Santa Maria, a difusão do *Art Déco* se deu entre 1930 e 1960. Segundo Foletto et al. (2008), são encontradas na cidade inúmeras construções e monumentos em harmonia com o *Art Déco*. Eram edificações modernas e evidenciavam o progresso da cidade. Residências, prédios públicos e religiosos de grandes proporções foram construídos nesse período, revelando a elegância, o refinamento e a prosperidade.

## **Design e Semiótica**

Segundo Moura (2005), o *Design* compreende três sentidos intimamente relacionados: desenho, projeto e desígnio. *Design* implica intencionalidade, a projeção consciente de um objetivo. Nesse contexto, o *Design* é uma disciplina semiótica por excelência, uma vez que "(...) há no *Design* uma invulgar e inegável eficácia simbólica, resultante dessa capacidade intrínseca de fusão entre a ideia e o visível, de racionalização do abstrato e do sensível, em suma, de reunião entre o artefato físico e o processo mental (...)" (MOURA, 2005, p 74).

O *Design* e, especialmente, nesse contexto, o *Design* de Joias, é uma disciplina que não produz apenas realidades materiais, mas, notadamente, preenche funções comunicativas (BÜRDEK, 2006). Nesse sentido, as joias não são apenas adornos, mas objetos de cultura, carregados de símbolos do dia-a-dia.

Entende-se, portanto, que o conteúdo simbólico da joia, de maneira muito particular, é um dos determinantes do discurso atual do *Design* de Joias, descrevendo, assim, a estreita relação de troca entre a joia e seu contexto.

## METODOLOGIA

### Metodologia da pesquisa

O planejamento e a execução desta pesquisa foram realizados através de um processo sistematizado, sugerido por Silva & Menezes (2001), que compreende as seguintes etapas:

- a) escolha do tema;
- b) revisão de literatura;
- c) justificativa;
- d) formulação do problema;
- e) determinação dos objetivos;
- f) metodologia (fixação dos instrumentos de pesquisa);
- g) coleta de dados: pesquisa de campo - levantamento fotográfico;
- h) tabulação e apresentação dos dados (seleção de 30 amostras);
- i) análise e discussão dos resultados (desenho de projeto de joias);
- j) conclusão da análise e dos resultados obtidos (resultados e discussão).

A Figura 01 ilustra quatro exemplares da arquitetura *Déco* santa-mariense e o Painel Semântico, produzido a partir da amostra total (trinta edificações).



Figura 01 - Exemplares da arquitetura *Déco* santa-mariense e Painel Semântico  
Fonte: Ilustração da autora (2012)

### Metodologia do projeto de produto

Bürdek (2006) estabeleceu o processo de *design* como um sistema de manipulação de informações. O modelo sugerido pelo autor é caracterizado pelas várias possibilidades de realimentação (*feedback*), as quais tornam o processo de projeto um processo não linear de resolução de problemas (Figura 02).

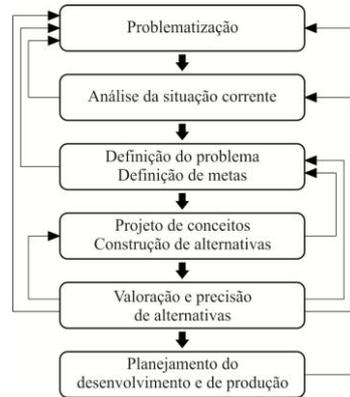


Figura 02 - Modelo do processo do *design* - adaptado de Bürdek (2006)

Fonte: Ilustração da autora (2012)

Nesse contexto, cabe destacar a determinação dos materiais utilizados para produção da coleção, realizada na quinta etapa do processo de *design*. Desse modo, a escolha do chifre bovino e do couro como matérias-primas fundamentou-se no conceito contemporâneo de joia, que a define, segundo Gola (2008) e Stralio (2009), como um adorno corporal produzido com excelente acabamento, rigor, qualidade técnica e estética semântica, caracterizado como um objeto expressivo visualmente, autêntico, usável e durável, e que se utiliza de quaisquer materiais, desde que estes expressem sua beleza própria.

De outro lado, entendendo a sustentabilidade como um valor universal e como uma meta a ser atingida, o produto final desta pesquisa objetivou atender aos requisitos ambientais para o desenvolvimento de produtos sustentáveis, ainda que parcialmente.

Nesse intuito, a escolha das matérias-primas utilizadas para a produção das joias, privilegiou o aproveitamento de material como estratégia de um desenvolvimento sustentável. Os materiais eleitos contemplam os critérios de disponibilidade de recursos renováveis e de baixo impacto ambiental, bem como de utilização de subproduto de outra atividade industrial.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### O produto final: a Coleção de Joias "Memória Art Déco"



Figura 03 - Coleção de Joias "Memória Art Déco"

Fonte: Ilustração da autora (2012)

Com o intuito de integrar *Design* e Patrimônio Cultural, desenvolveu-se ao longo dessa pesquisa um produto capaz de comunicar significados e valores materiais e imateriais.

A coleção "Memória *Art Déco*" foi concebida com uma singularidade importante ao carregar consigo um conceito que confere um valor diferencial ao conjunto. Desse modo, entende-se que o projeto aqui desenvolvido, embora desperte, especialmente, o interesse de um público local, poderá alcançar destacada relevância, uma vez que explora um estilo artístico amplamente difundido no mundo todo, pouco explorado, segundo Correia (2008) e Pinheiro (2008), e que apresenta uma forte representação em Santa Maria (RS), em particular na arquitetura, bem como em tantas outras cidades brasileiras.

Portanto, resignificar esse patrimônio no mundo objetual da joia representa uma forma de valorar e difundir esse legado, oportunizando à sociedade identificar suas memórias e seus bens culturais, muitas vezes obscuros ou até mesmo imperceptíveis àqueles que desconhecem suas raízes.

### CONCLUSÃO

A coleção "Memória *Art Déco*" carrega um conceito bem definido, sobretudo em razão do aporte teórico que fundamentou a construção do pensamento e do processo criativo.

A interação entre espaço e linguagem evidencia a existência de um todo homogêneo, de onde se podem extrair informações que caracterizam a sociedade. Desse modo, acredita-se que a abordagem desenvolvida ao longo desta dissertação possa contribuir para um novo olhar ao patrimônio arquitetônico santa-mariense. A apreciação desse patrimônio busca entendê-lo como referência, resgatando, efetivamente, valores materiais e imateriais.

A magnitude de um trabalho teórico-prático, no contexto aqui desenvolvido, encontra-se na possibilidade de estimular a sociedade local a novas percepções e apreensões do espaço e seus componentes, politizando a importância da conservação dos bens patrimoniais de interesse histórico e cultural, sejam eles arquitetônicos ou não.

Portanto, resignificar esse legado no mundo objetual da joia representa uma forma de valorar e difundir heranças culturais de um determinado tempo e espaço, oportunizando à sociedade identificar suas memórias e construir e reconstruir seus valores e sua trajetória.

### REFERÊNCIAS

- \_BORGES, M. S. **Quarteirão sucesso da cidade: o *Art Déco* e as transformações arquitetônicas na Fortaleza de 1930 e 1940.** 2006. 209f. Dissertação (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.
- \_BÜRDEK, B. E. **História, teoria e prática do *design* de produtos.** Tradução de Freddy Van Camp. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.
- \_CONDE, L. P.; ALMADA, M. Introdução: Panorama do *Art Déco* na arquitetura e no urbanismo do Rio de Janeiro. In: CZAJKOWSKI, Jorge (Org.). **Guia da arquitetura *Art Déco* no Rio de Janeiro.** Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro. 3ª ed. Rio de Janeiro: Casa da Palavra: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, 2000.
- \_CORREIA, T. *Art Déco* e indústria: Brasil, décadas de 1930 e 1940. In: **Anais do Museu Paulista.** São Paulo: n. sér. v. 16, n. 2, p. 47-104, jul.-dez. 2008.
- \_FLORES, J. A. Santa Maria: terra de cultura e humanidade. In: WEBER, B.; RIBEIRO, J. (Org.) et al. **Nova história de Santa Maria: contribuições recentes.** Santa Maria: [s.n], 2010.
- \_FOLETTI, V. T. (Org.) et al. **Apontamentos sobre a história da arquitetura de Santa Maria.** Santa Maria: Pallotti, 2008.
- \_GOLA, E. **A Jóia: história e *design*.** São Paulo: SENAC, 2008.

- \_LANDIM, P. C. **Design e Arquitetura:** do Ecletismo ao Pós-Modernismo: interfaces. Palestra. [S.l.]: 2004. Disponível em: <<http://www.faac.unesp.br/>>. Acesso em: 20 dez. 2011.
- \_MANSO, C. (Org.). **Goiânia art déco:** acervo arquitetônico e urbanístico – dossiê de tombamento. V. 1. Goiânia: SEPLAN, 2004.
- \_MOURA, C. O desígnio do *design*. In: **4º SOPCOM: Livro de Actas (2005)**. Covilhã (Portugal): Universidade da Beira Interior, 2005. Disponível em: <<http://www.sopcom.pt/actas.php>>. Acesso em: 02 dez. 2011.
- \_PINHEIRO, M. L. Arquitetura residencial verticalizada em São Paulo nas décadas de 1930 e 1940. In: **Anais do Museu Paulista**. São Paulo: n. sér. v. 16. n. 1. p. 109-149. jan./jun. 2008.
- \_SCHLEE, A. R. **Memória e identidade:** coisas que li e escrevi sobre a arquitetura de Santa Maria. [S.l.]: 2002.
- \_SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 3ª ed. rev. atual. Florianópolis: Lab. de Ensino a Distância da UFSC, 2001.
- \_STRALIOTTO, L. M. **Ciclos:** Estudos de casos de *ecodesign* de joias. 2009. 224f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em *Design*) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.